

És quem?

Meiry Mayumi Onohara¹

Nunca conheci uma mulher assim. Sempre fui muito cético em relação ao amor. Questionei-me muito ao conhecê-la. Seriam os olhos grandes estatelados e contraditórios que me atraíram? Aqueles olhos de coruja revelam uma conduta questionável que guardam desejos.

Sim, eu a amei, amor à primeira vista. Eu a conheci numa noite em que fui acompanhar Antony à sua casa. Estávamos a cavalo, a vi perto do palacete dos Rogers. De estatura mediana, magra, pele clara de noite enluzada. Contrastando o cabelo castanho escuro, nesga betuminosa a ocultar doces mistérios de um hedonismo velado. Cabelos esses, ondulados como o vento que descortina e revela o frescor da beleza madura.

- És quem? – perguntei com disfarçado ar de desinteresse.

- Desconheço este rosto pelas proximidades. - respondeu Antony.

Vestindo-se de forma comportada, compondo a imagem de mulher conservadora e íntegra, senti-me quente e com taquicardia, como nunca havia estado antes.

- Sou Lucy Agustini. – ela respondeu com voz meiga e calma.

Estremeci. Lucy Agustini, nome forte. Mais intenso por representar a figura de mulher decidida e inteligente. Disse ela estar fugindo de seu marido, um homem que a maltratava e que possuía uma pequena propriedade perto do vilarejo de Dodge.

Eu que aos quarenta e cinco anos nunca me envolvi, nem com os amigos mais próximos, a uma afeição devota, vi-me disposto a ajudar aquela mulher que me fazia suspirar.

Deixei-a estar em minha casa, coloquei a sua disposição os meus criados, dia e noite. Abriguei como ela nunca fora acolhida. Ensinei a montar a cavalo, comprei-lhe vestimentas dignas a sua pessoa, dediquei-lhe horas de atenções e mimos.

Os criados, meus amigos mais íntimos, Antony e tia Abigail estranharam o meu comportamento. Sempre tive um caráter indiferente e distante que foi apagado pela chegada de Lucy Agustini.

Tornei-me, então, amoroso e dedicado ao próximo. Conheci meus vizinhos, criei mais laços de amizades. Até o dia em que Lucy Agustini deixara-me para voltar ao marido.

- Como estás? – perguntavam-me tia Abigail, Antony e todos de Dodge.

- Muito bem. - eu respondia com o mesmo tom indiferente e desdenhoso de outrora.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSuldeMinas), especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4244-8180>, e-mail: meiryinha@gmail.com.